



INFORMATIVO

SBC-BA

Sociedade Brasileira de Cardiologia
Seção Bahia

SBC-BA vai à escola e alerta os
riscos do aumento do colesterol

Sessão Integrada discutirá Diabetes
Tipo II e Doença Cardiovascular (DCV)

Confira a programação das Jornadas
de Cardiologia do Interior



ANOS
SBC-BA
1947/2012





04

Comparação da lipemia pós-prandial de mulheres ativas e irregularmente ativas que utilizam ou não contraceptivo oral



ANOS
SBC-BA
1947/2012

06

65 anos atualizando o cardiologista baiano



10

Cardiologistas movimentam a orla de Salvador na 4ª Cardio Corrida



14

XX Jornada de Cardiologia de Feira de Santana atrai cardiologistas da região



15

**Acesse e conheça o novo site da SBC-BA:
www.sbc-ba.org.br**

Editorial

Caros colegas,

É com imensa satisfação que comemoramos o sucesso do XXIV Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Agradeço mais uma vez a assídua participação de todos. Para 2013, estamos desenvolvendo trabalhos para lhes oferecer um congresso com tal qualidade. Para isso, já contatamos destacados cardiologistas no cenário nacional e internacional para, mais uma vez, fornecer informações de alto nível.

Nesta edição do jornal, buscamos destacar os 65 anos da nossa SBC-BA com uma reportagem especial. Mostraremos também como foi a 4ª edição da Cardio Corrida, os eventos do FUNCOR/BA, a programação das jornadas do interior e a repercussão da XX Jornada de Cardiologia de Feira de Santana. Além da esquina científica com a participação do nosso Diretor Científico Dr. Mário Rocha.

Quero convidá-los a conhecer a Home Page oficial da SBC-BA (www.sbc-ba.org.br) um espaço dinâmico e moderno. Nosso vínculo com o portal www.cardiol.br foi mantido.

Por fim, os convido a participar da Sessão Integrada, no dia 04 de outubro, que fará uma abordagem multiprofissional entre a Cardiologia e a Endocrinologia com o tema "Diabetes Tipo II e Doença Cardiovascular: Como reduzir o risco?".

Espero por vocês!

Um cordial abraço,

Augusto Almeida
Presidente da SBC-BA



Esta é uma publicação da Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia.

Diretoria da SBC-BA

Presidente:

Augusto José Gonçalves de Almeida

Vice-presidente:

Luiz Sérgio Alves - Silva

Diretor Administrativo:

Gilson Soares Feitosa Filho

Diretor Financeiro:

Nivaldo Menezes Filgueiras Filho

Diretor Representante FUNCOR:

Marcos Machado Barojas

Diretora de Qualidade Assistencial:

Nelmacy Ribeiro de Freitas

Diretor de Comunicação:

Marco André Moraes Sales

Diretor Científico:

Mário de Seixas Rocha

Comissão Científica:

Mozart Silveira Cardoso Filho

Teresa Cristina Rogério da Silva

Emerson Costa Porto

Endereço

Av. Anita Garibaldi, 1815, CME

Sala 06, Bloco B - Ondina

Telefax: (71) 3245-6320

geral.sbc.ba@cardiol.br

Textos e Edição

Jornalista - Cinthya Brandão - DRT 2397

www.cinthyabrandao.com.br

Criação - D27 Design

www.d27.com.br

Fotolito e Impressão - GENSA

Gráfica e Editora N. S. Aparecida LTDA.

Tiragem: 800 exemplares



COMPARAÇÃO DA LIPEMIA PÓS-PRANDIAL DE MULHERES ATIVAS E IRREGULARMENTE ATIVAS QUE UTILIZAM OU NÃO CONTRACEPTIVO ORAL

BEATRIZ DE ALMEIDA GUESTA ROMANO, JEFFERSON PETTO
Departamento de Fisioterapia da Sociedade Brasileira de Cardiologia - BA,
Salvador, BA, BRASIL.

Resumo: A Lipemia Pós-Prandial (LPP) é definida como o aumento da concentração plasmática de Triglicerídeos (TG) e Lipoproteínas (LP) ricas em TG após uma refeição, atingindo seu pico entre a terceira e quarta hora. Ela reflete a capacidade do organismo em metabolizar lipídios e está diretamente relacionada ao processo aterosclerótico, atualmente definido como um evento pós-prandial. Em média, as pessoas passam 12 a 18 horas por dia no estado pós-prandial o que reforça sua importância clínica. Mulheres em uso de Contraceptivo Oral (CO) apresentam níveis de jejum mais eleva-

dos de TG e LP, como também na LPP. Mas, até então, não foi estudado se o EF promove diminuição da mesma nesse grupo em especial. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar se a LPP de mulheres ativas em uso de CO é menor que a de mulheres irregularmente ativas com e sem uso de CO. Para tanto, foram avaliadas 61 mulheres eutróficas, idade entre 20 e 30 anos, com TG de jejum menor que 150 mg/dL em uso ou não de contraceptivos orais de baixa dosagem de estrogênio (15 a 30 mcg) há pelo menos um ano. ►



As voluntárias foram classificadas em ativas e irregularmente ativas de acordo com o questionário internacional de atividade física – versão longa. Um cálculo amostral foi realizado para se compor a amostra. Três grupos foram formados: Grupo GA, 18 mulheres ativas praticantes de EF há pelo menos seis meses e em uso de CO; Grupo GB, 22 mulheres irregularmente ativas em uso de CO e Grupo GC, 21 mulheres irregularmente ativas que não utilizavam nenhum tipo de contraceptivo a base de hormônios. Todas as voluntárias foram submetidas a um teste de LPP. Amostras sanguíneas foram coletadas para dosagem dos TG no tempo 0 (jejum de 12h), e após a ingestão de um composto contendo 25g de gordura, nos tempos 180 e 240 minutos. As LP e a glicemia foram dosadas apenas no jejum. Os valores de TG, Colesterol Total (CT) e Lipoproteína de Alta Densidade (HDL) foram obtidos pelo método enzimático. Os valores das LP de Baixa Densidade (LDL) e de Muito Baixa Densidade (VLDL) foram calculados pela equação de Friedewald. Para verificar a distribuição dos dados foram aplicados testes de simetria e curtose e o teste de Komolgorov-Smirnov. Os deltas (Δ) que refletem a LPP, ou seja, a variação dos TG entre a coleta de jejum e os pontos 180min ($\Delta 1$) e 240min ($\Delta 2$), não apresentaram distribuição normal sendo descritos em mediana e desvio quartil. Portanto, para comparação do $\Delta 1$ e $\Delta 2$ foi utilizado o Teste de Kruskal-Wallis com post-hoc de Student-Newman-Keuls. Todas as análises foram realizadas no pacote estatístico Bioestat 5.0, adotando um nível de significância de 5%. O poder do estudo, calculado pós-aplicação do teste estatístico, foi de 77%. A mediana e o desvio quartil do $\Delta 1$ e $\Delta 2$ dos Grupos GA, GB e GC respectivamente foram de 17 ± 25 vs 47 ± 22 vs 37 ± 33 e 30 ± 21 vs 47 ± 58 vs 34 ± 20 , com diferença significativa ($p=0,007$) na comparação do $\Delta 1$ do Grupo GA para o GB e de GA para o GC e de GB para o GC. O pico da LPP, analisado pelo aumento da concentração dos TG, de mulheres ativas em uso de CO foi menor, nesse estudo, que a LPP de mulheres irregularmente ativas em uso de CO. ■

Descritores de Saúde: Lipemia Pós-Prandial, Dislipidemias, Exercício Físico.

Apoio: Laboratório LPC de Salvador,
Departamento de Fisioterapia da Sociedade
Brasileira de Cardiologia–BA e Faculdade Social da Bahia.



Membros da SBC-BA participam do II Simpósio de Emergências Cardiovasculares

A Liga Acadêmica de Cardiologia (LAC Bahiana) realizou no dia 25 de agosto, a segunda edição do Simpósio de Emergências Cardiovasculares, no Campus da Escola Bahiana de Medicina, localizado no Cabula.

Dr. Marcos Barojas, Diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular (FUNCOR/BA), Dr. Mário Rocha, Diretor Científico da SBC-BA, e o Dr. Marcus Andrade, integrante da diretoria 2010/2011, foram alguns dos palestrantes.

O encontro teve como objetivo levar atualização a estudantes de Medicina a cerca de temas relacionados com situações emergenciais envolvendo a saúde cardiovascular.



ANOS
SBC-BA
1947/2012



SBC-BA

65 ANOS ATUALIZANDO O CARDIOLOGISTA BAIANO

Chamada inicialmente de “Sociedade Bahiana de Cardiologia”, a entidade surgiu em 12 de julho de 1947, no Ambulatório de Cardiologia “Prado Valadares”, do Hospital Santa Isabel. A iniciativa, aceita por unanimidade, partiu de Dr. José Moreira Ferreira como proposta de oficialização das reuniões que ali aconteciam. Foi assim que o sonho de um grupo de médicos tornou-se realidade e parte fundamental para concretização do anseio de toda uma classe.

A razão social mudou para Sociedade de Cardiologia do Estado da Bahia – SOCEBA, na gestão de Dr. José Carlos Brito. Passou a ser Sociedade Brasileira de Cardiologia – Regional Bahia, e, por fim, para se adequar às normas da Sociedade Brasileira, na gestão do Dr. Mário Sérgio Carvalho Bacellar, primeiro Presidente vindo do interior do

Estado, o nome até hoje vigente é Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia (SBC-BA).

A SBC-BA tornou-se referência pela sua qualidade e esmero em programar cursos de aprimoramento científico. Sempre voltada a estudos e reciclagem, a entidade está entre as melhores do país, e atualmente é a 4ª sociedade nacional de Cardiologia em número de sócios.

A SBC-BA conta hoje com a Sociedade de Feira de Santana, a da Região Sudoeste - Vitória da Conquista, a do Sul - Ilhéus e a do Nordeste - Paulo Afonso, com 13 departamentos entre médicos e não médicos, com um quadro de aproximadamente 800 sócios. ►

Promovendo cada vez mais o intercâmbio técnico-científico entre os cardiologistas e grupos especializados ao longo desse período, realiza congressos desde 1986. O Congresso da SBC-BA acontecia a cada dois anos e, após 1992, passou a ser anual. Além disso, a entidade promove Simpósios e Sessões Integradas.

A importância da SBC-BA para a cardiologia baiana e brasileira está comprovada com a sua estruturação definitiva e a Bahia pôde sediar importantes Congressos Nacionais e do Norte Nordeste da especialidade.

Importante registrar, ainda, que dentre os cardiologistas baianos, tiveram a honra e o privilégio de serem presidentes da Sociedade Brasileira de Cardiologia: Dr. Adriano Pondé (1945/1946), Dr. Augusto Mascarenhas (1954/1955), Dr. Ruben Tabacof (1963/1964), Dr. Gerson Pinto (1975/1976), Dr. Nilzo Ribeiro (1985/1986), Dr. Gilson Feitosa (1999/2001), Dr. José Pérciles Esteves (2002/2004) e Dr. Jadelson Andrade (2012-2013). ■

MARCOS DA SBC-BA

1947

Criada uma comissão para redigir os Estatutos da Sociedade, tendo como membros: Dr. José Moreira Ferreira, Dr. Renato de Moraes Lima e Dra. Lídia Paraguassú.

1984

Reforma e aprovação do novo Estatuto.

1994

Reforma e aprovação do novo Estatuto da Sociedade de Cardiologia do Estado da Bahia (SOCEBA).

1994

Aquisição da sede própria, na Av. Anita Garibaldi 1132, Sala 204, Ondina.

1997

Fundação da Sociedade Regional de Cardiologia do Sudoeste da Bahia.

1997

Fundação da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Regional Feira de Santana.

1998

Criação do Departamento de Arritmias Cardíacas

1999

Mudança da razão social de Sociedade de Cardiologia do Estado da Bahia – SOCEBA para Sociedade Brasileira de Cardiologia – Regional Bahia (SBC-BA).

Na gestão de Dr. José Carlos Brito houve a compra da atual sede, situada na Av. Anita Garibaldi, nº 1815, Ed. Centro Médico Empresarial, Sala 06, T 01, Ondina.

2000

Eleito Dr. Mário Sérgio de Carvalho Bacellar, o primeiro Presidente vindo do interior do Estado (Feira de Santana).

Oficialização dos Departamentos de Enfermagem, Psicologia e Nutrição

Votação e oficialização da criação do novo Departamento de Educação Física e Fisioterapia.

2001

Ex-alunos homenageiam a obra do Professor Adriano Pondé – Fundador da SBC-BA, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia.

Lançamento do livro sobre o “Professor Adriano Pondé - Homenagem de seus alunos no Centenário do seu Nascimento”, realizado na sede da SBC-BA.

2002

Concedido o Título de Sócio Benemérito a Dr. Gilson Soares Feitosa.

Criação do Departamento de Ecocardiografia.

2003

Criação do Departamento de Ergometria.

Criação do Departamento de Epidemiologia Clínica Cardiovascular.

2004

Concedido o Título de Sócio Benemérito a Dr. José Carlos Raimundo Brito.

Mudança da razão social de Sociedade Brasileira de Cardiologia – Regional Bahia – SBC-BA para Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia (SBC-BA).

Eleição da Diretoria e Delegados via Internet.

Reforma do Estatuto, adequando às normas da SBC.

Criação do Departamento de Hemodinâmica.

2006

Constituição do Departamento de Hipertensão Arterial, a ser oficializado no Congresso Baiano de 2007.

Concedido o Título de Sócio Benemérito a Dr. Armênio Guimarães.

Concedido o Título de Sócio Honorário a Dr. João Augusto da Costa Lima.

2007

Criação do Departamento de Cirurgia Cardiovascular.

2010

A SBC-BA teve a primeira mulher eleita presidente, Dra. Lucélia Batista Neves Cunha Magalhães.

2011

A SBC-BA recebeu o título de entidade de utilidade pública do município de Salvador.

Criação do Departamento de Cardiogeriatrics.

2012

Criação do primeiro portal oficial: www.sbc-ba.org.br.

1ª Diretoria da SBC-BA

1947/1977

PRESIDENTE: Dr. Adriano Azevedo Pondé
VICE-PRESIDENTE: Dr. José Moreira Ferreira
SECRETÁRIO GERAL: Dr. Herval F. Bitencourt
1º SECRETÁRIO: Dr. Renato de Moraes Lima
TESOUREIRO: Dra. Lídia Margarida Campos Paraguassú
BIBLIOTECÁRIO: Dr. Ruben Tabacof

Sócios Fundadores:

Dr. Adriano Azevedo Pondé
Dr. José Moreira Ferreira
Dr. Herval F. Bitencourt
Dr. Renato de Moraes Lima
Dra. Lídia Margarida Campos Paraguassú
Dr. Ruben Tabacof
Dr. Luis Ramos de Queiroz
Dra. Lídia Margarida Campos Paraguassú e os acadêmicos
Dra. Anita Guiomar Franco, Dr. Roberto Filgueira Santos e Dr.
Almir de Araújo Freire

Dr. Adriano Pondé

Completo seus estudos pré-vestibulares no Colégio Antonio Vieira, e foi aluno laureado.

1923 – teve sua colação de grau pela Faculdade de Medicina e, novamente, como aluno laureado, recebendo a Medalha de Ouro Alfredo Brito.

1926 – Apresentou e defendeu tese de doutoramento sobre “Contribuição para o estudo das Águas minero – medicinais do Itapicuru.

1928 – Tese de Livre Docência, sobre “Em torno da Artéria Pulmonar”, para a Cadeira de Clínica Propedêutica Médica.

1939 – Tese para Professor Catedrático da Clínica Propedêutica Médica sobre “Infarto do Miocárdio” tese esta que o lançou como o Grande Cardiologista.

1945 – Submeteu-se a Concurso de Títulos para transferência para a 1ª Cadeira de Clínica Médica.

1948 – Transferência da 1ª Clínica Médica para o recém inaugurado Hospital das Clínicas. Participou da criação da Escola de Enfermagem. Fundou a Escola de Nutrição da UFBA, elevando-a como a 1ª Escola de Nutrição de nível universitário.

1971 – Orientou e ensinou a gerações de médicos, enfermeiras e nutricionistas, que serviu à Universidade como Reitor substituto e, por duas vezes Vice-Reitor, foi aposentado pela compulsória em 26 de junho. Foi alvo de muitas homenagens por serviços prestados da mais alta qualidade e da mais grata admiração.

Informações extraídas do livro “Professor DR. ADRIANO PONDÉ - Homenagem dos seus ex-alunos no centenário do seu nascimento”, 2011.



Festa celebra os 65 anos da SBC-BA



Uma noite memorável. Certamente, essa é uma descrição exata da festa de comemoração dos 65 anos de fundação da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia (SBC-BA) realizada também como encerramento do XXIV Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, no dia 2 de junho, no Barra Salvador Hall.

O ambiente de requinte e conforto reuniu congressistas, sócios, membros da atual diretoria e ex-presidentes em clima de alegria, descontração e conagração. Ao som da Banda

Batifun e do DJ Marcos Sacramento, foi difícil não se render à animação da boa música.

Como surpresa até mesmo para o presidente da SBC-BA, Dr. Augusto Almeida, um bolo com direito a “parabéns” e velas foi apresentado, depois das palavras de agradecimento do presidente. As secretárias da SBC-BA, Sra. Virgínia e Srta. Valéria, foram homenageadas com flores pela diretoria como reconhecimento pelo empenho e dedicação com que exercem suas atividades.





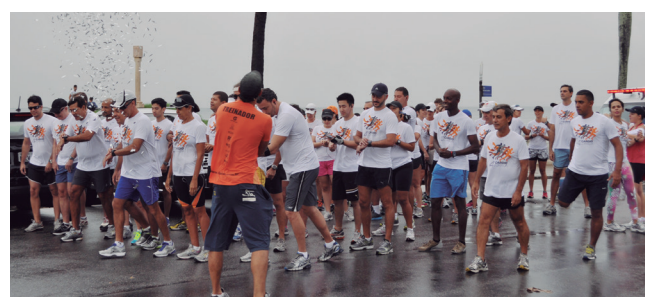
Cardiologistas movimentam a orla de Salvador na 4ª Cardio Corrida

Uma das atividades do XXIV Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, que aconteceu de 31 de maio a 2 de junho, no Bahia Othon Palace, foi a 4ª CARDIO CORRIDA, realizada no último dia do encontro científico.

O início da concentração foi às 6:00h, no Farol da Barra, e logo depois do alongamento, corredores/médicos percorreram 5 km até o hotel do congresso, em Ondina, retornando para o Farol da Barra. Cerca de 120 pessoas participaram da corrida dentre elas congressistas, palestrantes e expositores, além de outros atletas da Triação Assessoria Esportiva, empresa que apóia o evento desde a sua primeira versão.

A Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia (SBC-BA) tem o objetivo de incentivar a prática de atividade física – uma das formas de prevenir as doenças cardiovasculares. A grande repercussão na mídia demonstra o interesse das pessoas em torno do assunto e reforça o alerta para a prática regular de exercícios.

O presidente da SBC-BA e idealizador da Cardiocorrída, Dr. Augusto Almeida, comemora mais uma edição bem sucedida. “Julgamos importante a realização deste evento por estarmos colocando em prática aquelas orientações que, sabedores dos benefícios, passamos aos nossos pacientes. Percebo que a cada ano, além dos fiéis cardio corredores, que participaram desde a primeira edição da Cardiocorrída, temos tido um maior número de participantes. Portanto, a manutenção deste evento passa a ser uma recomendação médica.”



SBC-BA vai à escola orientar jovens e crianças sobre os riscos do colesterol

A Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia, através da Diretoria de Promoção de saúde Cardiovascular (FUNCOR/BA), promoveu no Dia Nacional de Combate ao Colesterol, 8 de agosto, uma ação multidisciplinar envolvendo os alunos do Colégio Antonio Vieira, no Garcia. “A obesidade e os altos índices de colesterol são importantes fatores de risco cardiovascular, por isso a necessidade de iniciar esse trabalho desde cedo com os jovens e crianças. Precisamos que eles compreendam que uma alimentação saudável e a prática de exercícios físicos são fundamentais para evitar o sobrepeso e alterações de colesterol”, explica Dr. Marcos Barojas, Diretor do FUNCOR/BA.

A mobilização contou com a participação dos departamentos de Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Enfermagem que realizaram aferição da pressão arterial, cálculo de Índice de Massa Corpórea (IMC) e medida da circunferência abdominal, orientação postural e avaliação do nível de estresse ansiedade. Quem participou da ação levou para casa a

cartilha ‘Brasil – Colesterol na Meta’ desenvolvida pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) com ilustração e linguagem didática. O folder serve de alerta à população para o perigo do colesterol elevado que, embora não cause sintoma perceptível, está na origem do imenso número de infartos e derrames que acometem os brasileiros.

O aluno Josean Pinto de Almeida Neto, de 17 anos, aprovou a iniciativa. “Aqui no colégio nós aprendemos sobre colesterol como parte do conteúdo disciplinar, mas hoje tivemos a oportunidade de receber orientações práticas do que comer. As crianças já têm preferências por alimentos gordurosos e salgados deixando de comer frutas. Acho que esse trabalho será um incentivo para começarmos a mudar os nossos hábitos alimentares e ter mais saúde”.

A ação desenvolvida pela Sociedade Brasileira de Cardiologia aconteceu em todas as capitais brasileiras como alerta para reduzir as 320 mil mortes por causas cardiovasculares registradas no país, a cada ano.





Estilo de vida sedentário pode reduzir a expectativa de vida.

No recente estudo publicado na revista Lancet (Effect of physical inactivity on major non-communicable diseases worldwide: an analysis of burden of disease and life expectancy), o sedentarismo foi analisado em termos de quanto de doença poderia ser evitado, se os indivíduos sedentários deixassem de ser e se tornassem ativos e qual o impacto que isso teria em termos de expectativa de vida.

Para tanto, os autores utilizaram o conceito epidemiológico da Fração Atribuída à População (FAP) para mensurar o efeito deste fator de risco na incidência de diferentes desfechos como Doença Arterial Coronariana (DAC), Diabetes tipo 2 (DM), Câncer de Cólon, Câncer de Mama (CA) e óbito em uma população.

O sedentarismo foi operacionalizado conforme sua definição pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e sua prevalência foi extraída dos dados basais de indivíduos que fizeram parte de múltiplas coortes em todo mundo. Adicionalmente, foi

registrada a ocorrência dos múltiplos desfechos de interesse.

Os resultados mais relevantes foram que o sedentarismo teve uma participação em 6% no desenvolvimento da DAC, 7% na ocorrência de DM e 10% no Câncer de Mama e de Cólon (CA). Um dado impactante é que o sedentarismo esteve associado a 9% dos óbitos, algo em torno de 5,3 milhões das 57 milhões de mortes registradas no mundo em 2008. Este estudo teve particular interesse para o nosso país devido à participação de dados locais, evidenciando que situação delineada não é muito diferente de outros países analisados.

Utilizando a metodologia proposta, foi possível estimar que se nós reduzirmos o sedentarismo para taxas de 25% ou 10% poderemos evitar um número importante de mortes, 500.000 a 1.300.000/ano, efeito semelhante no Câncer de Cólon e em menor magnitude na Doença Arterial Coronariana.

Se esta modificação no estilo de vida fosse implementada



LXXVII Sessão Integrada de Atualização em Cardiologia

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC-BA) realizará, no dia 04 de outubro (quinta-feira), a LXXVII Sessão Integrada de Atualização em Cardiologia, das 20:00 às 22:00h, no Pestana Bahia Hotel, no Rio Vermelho com o tema “Diabetes Tipo II e Doença Cardiovascular (DCV): Como reduzir o risco?”. Além de cardiologistas, o evento receberá endocrinologistas que discutirão formas de condutas terapêuticas, preventivas e manejo clínico envolvendo pacientes cardiopatas e diabéticos.

inscrições gratuitas e limitadas através do telefone:
71 3245-6320

Tema:
Diabetes Tipo II e Doença Cardiovascular (DCV):
Como reduzir o risco?
Coordenação: Dr. Andrei Sposito



- Entendendo o “Interfaceamento” da DCV, Síndrome Metabólica e Diabetes
• Dra. Ana Marice Ladeia



- Manejo clínico da Hiperglicemia em Diabéticos - Uma abordagem prática
• Dra. Maria de Lourdes Lima



- Opções terapêuticas para prevenir complicações cardiovasculares em Diabéticos
• Dr. Andrei Sposito

Data:
04/10/2012
Hora:
20:00 às 22:00
Local:
Pestana Bahia Hotel
Sala Zélia Gattai

poderíamos ter um aumento da expectativa de vida em 0,68 anos. Sob a ótica da Saúde Pública, o sedentarismo pode em termos absolutos ser tão letal quanto o tabagismo, fato este alardeado pela imprensa leiga, devendo porém ao leitor crítico compreender que algumas destas comparações são limitadas devido às diferenças de prevalência entre o sedentarismo e o tabagismo.

Esse estudo foi conduzido por pesquisadores das Universidades de Harvard e da Carolina do Sul, do Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) e do Instituto Nacional para Saúde e Bem-Estar da Finlândia. Para os autores, um dos grandes responsáveis pela inatividade física no mundo são os meios de transportes, que acabam aumentando o número de horas em que um indivíduo permanece sentado ao longo do dia.

Finalizando os mesmos acreditam que o sedentarismo deva, de fato, ser considerado como uma “pandemia”.

Referência: Lancet 2012; 380: 219–29.

Dr. Mário de Seixas Rocha
Diretor Científico da SBC-BA



XX Jornada de Cardiologia de Feira de Santana atrai cardiologistas da região

Nos dias 10 e 11 de agosto, Feira de Santana sediou a XX Jornada de Cardiologia da SBC-FS com a participação de cardiologistas de várias cidades da região como Feira de Santana, Salvador, Conceição do Coité, Itaberaba, Santo Antônio de Jesus, Alagoinhas, Irará, Cachoeira e Cruz das Almas.

A programação científica cuidadosamente elaborada pela diretoria da SBC-FS contou com profissionais de outros estados, a exemplo de Dr. Rodrigo Cerci, do Paraná, Dra. Leda Lotaif e Dr. Andrei Sposito, ambos de São Paulo, e Dr. Antônio Carlos Sobral Souza, de Sergipe, que brilhantemente conduziram os trabalhos.

Durante a jornada, dois ilustres cardiologistas foram homenageados pela SBC-FS, Prof. Dr. Armênio Costa Guimarães e Dr. José Carlos Brito, pelos relevantes serviços prestados à cardiologia da Bahia e, em particular, de Feira de Santa-

na. A ambos foi entregue uma placa de reconhecimento e agradecimento.

A programação social também foi um diferencial desta edição da jornada. Uma partida de futebol foi disputada, acirradamente, porém em clima de amizade e lealdade, em um campo de futebol society (gramado) com cinco jogadores em cada time. Participação destacada dos cardiologistas Augusto Almeida, Gilson Feitosa Filho, Nivaldo Figueiras, Luiz Eduardo Ritt, Luiz Sérgio Silva, André Guimarães, Fábio Prudente, Rodrigo Cerci e André Almeida. Para o próximo ano, ficou a promessa de mais um jogo. Vale ressaltar a ausência do Dr. Maurício Nunes, que sofreu um estiramento muscular durante o aquecimento para a partida. O clima de descontração seguiu pela noite com um jantar de confraternização ao ar livre, na sexta-feira, acompanhado por um conjunto musical.

Acesse e conheça o novo site da SBC-BA: www.sbc-ba.org.br



Eventos Regionais

XIV Jornada de Cardiologia do Sudoeste da Bahia
26 e 27 de outubro de 2012
Vitória da Conquista / Bahia

X Jornada de Cardiologia do Sul da Bahia
23 e 24 de novembro de 2012
Ilhéus / Bahia

A SBC-BA está preparando
uma surpresa para você em 2013.
Aguarde!



XXV
CONGRESSO DE
CARDIOLOGIA
DO ESTADO DA BAHIA

